

RESUMO

Após o movimento da Reforma Sanitária e com a criação do Sistema Único de Saúde, A Atenção Primária à Saúde passa a ser a porta de entrada preferencial do sistema de saúde brasileiro. A Estratégia da Saúde da Família foi implantada em 1994 a fim de organizar, expandir e consolidar a Atenção Primária à Saúde, tendo sido criado no ano de 1991, o Programa de Agentes Comunitários de Saúde. O Agente Comunitário de Saúde é o trabalhador que desenvolve o elo entre os usuários e os serviços de atenção primária à saúde. Está exposto a pressões que podem desencadear adoecimento mental e comportamentos compensatórios, como a ingestão de bebida alcoólica e tabagismo. Este trabalho objetivou analisar o uso de álcool e tabaco, associado às vivências de prazer e sofrimento no trabalho dos ACS no município de Juiz de Fora. Faz parte de uma pesquisa de amplitude maior, denominado “Trabalhadores da Atenção Primária à Saúde – condições de trabalho e vida”. Foi desenvolvido um estudo transversal, composto por uma amostra de 212 Agentes Comunitários de Saúde, com predominância do sexo feminino (91,5%), na faixa etária superior a 40 anos (65,9%), cor preta/parda (51,2%), casadas (55,5%) e com filhos (76,8%). Para avaliar o uso de álcool, foi utilizado o “Alcohol Use Disorders Identification Test”, em que 46,2% da amostra declarou consumir bebida alcoólica e destes, 12,3% fazem consumo de risco e 0,5% estão na zona de provável dependência. Houve significância estatística ($p=0,037$) entre o uso de álcool e ser casado\união estável, sendo este um fator protetor para o consumo de risco, nocivo e de provável dependência do álcool. Quanto ao uso de tabaco, 9,9% são tabagistas, e destes, 38,1% apresentam grau elevado de dependência. A associação dos testes Fagerström e do “Alcohol Use Disorders Identification Test” à Escala de Indicadores de Prazer e Sofrimento no Trabalho, demonstrou uma porcentagem expressiva daqueles que apresentam grau médio\elevado de dependência do tabaco e consumo de risco e provável dependência do álcool e que experimentam sofrimento nas vivências do trabalho. Os dados encontrados nesta pesquisa indicam que devem haver investimentos na formulação de políticas públicas e disponibilização de serviços e ações coerentes com as realidades de trabalho do Agente Comunitário de Saúde, visando a garantia da qualidade de vida destes trabalhadores.

Palavras-Chave: Saúde do Trabalhador. Tabagismo. Bebida Alcoólica. Agente Comunitário de Saúde. Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

After Sanitary Reformation Movement and along with creation of the Brazilian National Health System. The Primary Health Care becomes the preferential gateway for Brazilian health system. The Family Health Strategy was implemented in 1994 in order to organize, expand and consolidate Primary Health Care and, in 1991, was created Community Health Agents Program. The Community Health Agent is the professional that develops the link between users and Primary Health Care services. This professional is exposed to pressure that might initiate mental illness and compensatory behaviors, such as ingestion of alcoholic beverages and smoking. The present study aimed to analyze the use of alcohol and tobacco, associated to pleasure and suffering experiences of the Community Health Agents at work in the city of Juiz de Fora. This study is part of a larger research called "Primary Health Care Workers – working and living conditions". A cross-sectional study, composed by a sample of 212 community health agents, was developed. The predominance in the sample was female gender (91,5%) at the age range above 40 years old (65,9%), black/brown color (51,2%), married (55,5%) and with children (76,8%). To evaluate alcohol use, the Alcohol Use Disorders Identification Test test was utilized, in which 46,2% of the sample declared to consume alcoholic beverage and 12,3% of those make risk consumption and 0,5% are in the probable dependency zone. There was statistical significance ($p=0,037$) between alcohol use and being married/being in a stable union, and this is a protective factor from risk, harmful consumption and probable alcohol dependence. About tobacco use, 9,9% are smokers and among those, 38,1% present high level of dependency. The association of the Fagerström and Alcohol Use Disorders Identification Test to Indicators of Pleasure Suffering indicators at work tests demonstrated an expressive percentage of those who present medium/high level of tobacco dependency and risk consumption and probable alcohol dependency that experiment suffering in workplace. The data found in this project indicates that there must be investments in public policies formulation and availability of services and actions consistent with the work reality of community health agents, aiming to ensure the worker's life quality.

Keywords: Worker's Health. Smoking. Alcoholic Beverage. Community Health Agents. Primary Health Care.